

RESUMO DO TRABALHO:

MANEJO INTEGRADO DE POPULAÇÃO E MONITORAMENTO DE FELINOS NO CEMITÉRIO DO ARAÇÁ NO PERÍODO DE 2008 A 2015 NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Leda Maria Ponti Schoendorfer; Neide Ortêncio Garcia – Centro de Controle de Zoonoses, Coordenação de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo, SP, Brasil.

O abandono de gatos domésticos onde existe abrigo, água e alimento, gera um aumento populacional de animais considerados assilvestrados ou ferais com potencial baixo de domiciliação. Em 2002, iniciamos nova etapa no manejo de população de gatos ferais, com o Projeto de controle populacional e sanitário em cemitérios. De 2008 a 2015 atuamos no Cemitério do Araçá. As ações objetivam conhecer e adotar práticas que favoreçam o controle de populações assilvestradas, baseadas no manejo integrado bem como desenvolver ações de vigilância para reduzir o risco de transmissão de zoonoses e prevenir agravos à saúde humana e animal. A metodologia consiste no diagnóstico da situação, mapeamento, captura, esterilização cirúrgica, vigilância epidemiológica e devolução para monitoramento. Como resultado das ações a população de animais foi reduzida, de 323 animais em 2008 para 61 animais em 2015. O controle baseado na remoção, esterilização e devolução é eficaz. Na vigilância não detectamos zoonoses.

Referência bibliográfica:

Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo.

Suplemento 7 do Boletim Epidemiológico Paulista, vol 6, ano 2009.